

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos mais um número da Revista Percurso, periódico vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM) e publicado pelo Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização (NEMO), com o intuito de difundir e promover a produção científica. Mantendo a multidisciplinaridade dos temas, a atual edição Vol.14, n.1 traz contribuições em forma de artigos e relatos sobre educação, saúde, cultura, mobilidade e outros tópicos relacionados ao amplo universo do conhecimento geográfico.

Abrindo a edição temos o artigo da autoria de Ribeiro Junior, intitulado *Grande Espacialização, Yves Lacoste e o Prólogo de uma Geografia do Desenvolvimento*, onde o autor averigua o percurso histórico que levou o geógrafo marroquino a se dedicar às questões relativas ao desenvolvimento econômico, durante a queda e a ascensão dos ciclos sistêmicos de acumulação britânico e estadunidense. O segundo artigo, *Percepção Ambiental e a Geografia das Emoções*, da autoria de Carvalho, aborda o papel das emoções e dos estímulos na construção da percepção ambiental. O autor busca o diálogo entre a geografia das emoções e a geografia física e expõe a necessidade de maior discussão deste assunto na geografia brasileira.

Em seguida temos *Ensaio acerca de Amália Rodrigues, o Fado e o Turismo*, de autoria de Santos. Este trabalho relaciona a influência do fado lusitano ao crescimento do turismo, mostrando como a obra da fadista Amália Rodrigues contribuiu para que este estilo musical alcançasse todos continentes do mundo e se tornasse um fator de atração no turismo português. No próximo artigo, *A Mobilidade da Força de Trabalho na Fronteira entre o Brasil e o Paraguai no ano de 2014: Contexto e Motivações Econômicas*, de autoria de Martins, o autor trata de temáticas como imigração, admissão e demissão de trabalhadores nas áreas fronteiriças dos estados do Sul do Brasil com o Paraguai, analisando as dinâmicas da mobilidade da força de trabalho e sua influência na consolidação de espaços desiguais.

No artigo *A Mobilidade do Trabalho no Norte Central do Paraná: O Caso de Maringá*, Gomes analisa o movimento de grupos migratórios no território norte paranaense que, em busca de trabalho, ganhou visibilidade na paisagem maringaense. Circulando, sendo absorvidos ou não, conforme a lógica da crise do capital. A autora expõe uma dinâmica de criação de regiões de

pobreza, que acentuam as desigualdades espaciais, produzem mais mão de obra e as dispõem para a circulação novamente. No artigo seguinte, *A Dança Folclórica na Perspectiva dos Professores de Educação Física da Rede Municipal de Maringá-PR*, os autores Miranda, Lopes e Gomes analisam o envolvimento dos professores ao inserir danças folclóricas na formação de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, promovendo o conhecimento das manifestações folclóricas como forma de expressão da cultura popular.

O artigo seguinte, intitulado *Impacto da Pandemia nos Índices de Homicídio na Região Metropolitana de Maringá*, de Garcia, Silva e Garcia, investiga se as medidas de combate ao Covid 19 – entre elas o distanciamento social e o toque de recolher – influenciaram no índice de homicídios na cidade. Ainda relacionado à pandemia, os autores Costa, Amâncio, Thums, Silva, Dalposso, Bressiani e Ramos, no artigo *Alterações na Demanda por Transporte Público Provocadas pela Pandemia de Covid-19 em Toledo – Paraná*, avaliam o seu impacto no transporte público, analisando a variação do número de passageiros no transporte público em um município de médio porte, comparando 19 meses durante a pandemia a um período anterior e correlacionando a demanda ao número de vacinados e ao número de passageiros.

Em *A Proposta de Trabalho com um Grupo de (Re)Construções de Memórias em um Caps III: Relato de Experiência*, Pires, Prestes e Negreiros relatam a experiência resultante de um estágio na área de Saúde Mental do curso de Psicologia, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial na cidade de Maringá-PR. Neste, os acadêmicos foram inseridos nos serviços substitutivos de Saúde mental, em contato com a realidade de pessoas em sofrimento psíquico, de modo a capacitá-los para a reflexão crítica quanto às questões psicossociais dos usuários com transtorno mental. E, finalizando a edição, Yonegura, Domeneghini, Vargas e Silveira abordam em seu artigo (*Mobilidade e Circuitos-curtos Alimentares: Inclusão e Oportunidades na Região Sul de Curitiba-PR*) a possível conexão da mobilidade na segregação, desigualdades e perdas de oportunidades na região Sul de Curitiba e o quanto a falta de acesso ao transporte público pode comprometer o circuito-curto alimentar, a inclusão e a mobilidade social dos agricultores urbanos desta área.

Desejando a todos uma boa leitura!

Valéria Borges Yonegura
Doutoranda pelo PROPUR-UFRGS